

Consumo grande aumenta a arrecadação do novo Fundo

BRASÍLIA — A receita do Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND), estimada para este ano em Cz\$ 65 bilhões, incluindo o empréstimo compulsório sobre a venda de gasolina e álcool, só será possível devido ao significativo aumento na demanda de combustíveis. No primeiro semestre, a elevação no consumo de álcool foi de 39,9 por cento, se comparada com o mesmo período do ano passado, enquanto o acréscimo no consumo de gasolina atingiu 14,4 por cento — em função do Plano Cruzado.

De acordo com dados da Petrobrás, o consumo de álcool carburante, em junho, cresceu 47,6 por cento em relação a junho de 85, e o da gasolina aumentou 18,8 por cento. O consumo global de derivados, nos

seis meses iniciais do ano, foi de 988,6 mil barris por dia, nove por cento a mais do que no primeiro semestre de 85.

De janeiro a junho, o derivado que apresentou maior aumento de consumo foi a gasolina, com crescimento acentuado no sexto mês.

O aumento no consumo do álcool foi o maior desde a implantação do Proálcool. Só em junho, a demanda atingiu 181,6 mil barris diários.

Em junho, o consumo global de derivados de petróleo atingiu 1.035,5 milhão de barris diários, 0,8 por cento maior em relação ao mesmo período do ano passado. À exceção do óleo diesel, todos os derivados registraram o maior consumo do ano em junho.